

SABIÁ

PLANTA NATIVA - USO NA ALIMENTAÇÃO ANIMAL



SÉRIE
03
FORRAGEIRAS NATIVAS

lápís antes do período de frutificação. Em seguida deve-se realizar uma secagem do material cortado em piso cimentado ou de terra, sem cobertura alguma, por três a quatro dias. Durante este período o material deve ser revirado para proporcionar uma secagem uniforme da massa, garantindo que o feno não vai apodrecer durante o armazenamento.

O material seco, denominado feno, deve ser guardado em sacos ou a granel, em local coberto, para ser fornecido como suplementação aos animais no período de falta de forragem.

Em estudo realizado no semi-árido da Paraíba, o feno do Sabiá preparado com ramos da planta apresentou 15,19 % de Proteína Bruta, demonstrando ser um alimento muito nutritivo, devendo ser utilizado na suplementação dos animais,

O Sabiá deve ser preservado nas pastagens naturais e incentivado seu plantio em áreas degradadas, com efeitos benéficos para o meio ambiente e os animais.

APRENDA

Toda planta tem pelo menos dois nomes. O **nome popular** que é o nome que o povo dá as plantas e **nome científico** que é o nome dado pelos botânicos.

Esta planta tem os seguintes nomes:

Nome popular: SABIÁ, SABIAZEIRO OU UNHA-DE-GATO

Nome científico: *Mimosa caesalpiniiifolia* Benth.

Todas as referências consultadas encontram-se disponíveis no CNIP.

Texto organizado por F. A. Machado, bolsista do CNPq/APNE,
a partir de trabalhos realizados por vários autores

Para mais informações, entre em contato com o
Centro Nordestino de Informações sobre Plantas
Universidade Federal de Pernambuco
Centro de Ciências Biológicas, Av. Professor Nelson Chaves, s/n
CEP: 50670-420 - Recife-PE, Brasil
Tel / Fax: (0xx81) 3453.2782 / 3271.4451
cnip@cnip.org.br

WWW.CNIP.ORG.BR



COMO É O SABIÁ

O Sabiá, também conhecido como sabiazeiro ou unha-de-gato, é uma árvore de pequeno porte, atingindo até sete metros de altura, típica das caatingas, segundo alguns especialistas principalmente do Piauí e do Ceará, ocorrendo também nos outros estados nordestinos. A quantidade de espinhos existente em seu tronco e ramos é muito variável, existindo plantas com muitos, com poucos e até plantas sem espinhos.

O Sabiá apresenta uma folhagem que é relativamente densa durante o período chuvoso, ocorrendo a queda das folhas na estação seca, um mecanismo da planta para garantir a sua sobrevivência, sendo que em locais mais úmidos as folhas permanecem o ano todo.

A planta possui várias utilidades, destacando-se como fornecedora de estacas, moirões, lenha; pode ser usada para produção de carvão e na confecção de cercas vivas e ainda como pasto para rebanhos e abelhas.

PARA QUE SERVE O SABIÁ

Para alimentação animal

O Sabiá possui ramos considerados bastante palatáveis e nutritivos, consumidos por bovinos, caprinos e ovinos, criados em condições extensivas nas pastagens nativas do Nordeste.

Deve-se salientar que além dos ramos verdes, com seus brotos, folhas, flores e frutos, as folhas secas que caem e cobrem o chão na estação seca, também servem de alimento alternativo, como um feno natural, contribuindo para a alimentação dos rebanhos neste difícil período do ano, no qual a produção das pastagens cai drasticamente.

Uma análise das qualidades nutritivas da planta realizada em laboratório revelou que ela possui em torno de 18 % de proteína bruta nas folhas verdes e 12 % nas folhas secas, valores considerados bons para a alimentação animal.

Outros usos

A madeira do Sabiá é muito resistente à decomposição, inclusive quando enterrada, sendo por essa razão muito utilizada como estacas, moirões e forquilhas na confecção de cercas. Sua madeira também é muito usada como lenha e na produção de carvão. Por apresentar um rebrote vigoroso, que permite cortes de três em três anos, o sabiá é considerada uma das principais essências florestais nativas do semi-árido nordestino, sendo inclusive fonte de recursos para as populações em regiões de sua ocorrência.

Além destes usos o Sabiá é considerada como planta melífera e como enriquecedora de solos, devido à associação com bactérias que enriquecem o solo com nitrogênio.

COMO APROVEITAR MELHOR O SABIÁ NA ALIMENTAÇÃO DOS REBANHOS

Existem algumas formas de aproveitar melhor este valioso recurso forrageiro da caatinga, dentre as quais podemos citar: aumentando e deixando disponível a produção de fitomassa através do corte da planta (manipulação), plantando suas mudas em novas áreas, e armazenando o excesso de produção do período chuvoso na forma de feno, visando seu uso como suplemento na época seca.

Manejo das plantas nativas

Apesar de ser uma boa forrageira o Sabiá, assim como outras árvores e arbustos da caatinga, muitas vezes não ficam disponíveis aos animais, principalmente devido aos ramos se encontrarem a elevadas alturas. Porém existem algumas formas de garantir esta disponibilidade e ao mesmo tempo aumentar a produção das plantas.

Uma dessas formas é o rebaixamento das plantas através do corte da copa a 30 ou 40 centímetros de altura, permitindo que a planta alcance futuramente no máximo 1,60 metros de altura. Assim, além de acessíveis as novas brotações são mais nutritivas e apreciadas pelos animais.

Produção de mudas de sabiá

Visando obter crescimento mais rápido e o máximo de "pegamento" das plantas no campo, recomenda-se a produção de mudas.

Como as sementes do Sabiá apresentam uma baixa germinação, para aumentar e apressar a germinação às sementes de sabiá devem ser colocadas em água fervente por dois minutos. As sementes tratadas dessa forma começam a germinar entre três e cinco dias.

O ideal é que se prepare mudas em sacos plásticos, com uma mistura de uma parte de terra com uma parte de esterco de curral bem curtido. Deve-se colocar duas sementes em cada saco e cobri-las com uma fina camada de areia, não esquecendo de molhar diariamente para manter a umidade dos sacos. As mudas são consideradas prontas para ir ao campo quando atingem 30 centímetros de altura.

As covas para onde serão levadas as mudas devem ter 20 cm de abertura por 20 cm de profundidade, devendo ser adubadas com três litros de esterco de curral bem curtido.

No caso de se plantar uma área exclusivamente de Sabiá, recomenda-se um espaçamento de dois metros entre plantas e entre fileiras.

Produção de feno

A fenação é um processo de conservação de forragem que consiste no corte e na secagem das partes comestíveis das forrageiras e tem por objetivo aproveitar o excesso de produção do período chuvoso, conservando-o com bom valor nutritivo para o fornecimento aos animais na época de escassez.

No caso do Sabiá, deve-se fazer o corte dos ramos com espessura inferior a um